



I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS

II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM



CERATOCISTO ODONTOGÊNICO EM MAXILA: RELATO DE CASO

Thaísa Baía Costa 11; Clarissa Bastos Moraes 21; Hélder Lima Rebelo 31; Hugo Franklin Lima de Oliveira 41.2; Camila Maria Beder Ribeiro 51.2
tabaia@hotmail.com 11; clarissaa_moraes@hotmail.com 21; rebelo_al@hotmail.com 31; hugobmf@outlook.com 41.2;; cami.beder@gmail.com 51.2

1 Centro Universitário CESMAC 1

2 Centro Universitário CESMAC 2

Ceratocisto Odontogênico (CO) se refere a qualquer cisto localizado nos maxilares que apresente em sua composição a presença de paraqueratina. Devido ao seu aspecto agressivo e ao seu potencial de recidiva, seu crescimento é frequentemente relacionado a fatores genéticos inerentes ao seu epitélio ou atividades enzimáticas na parede do cisto. Trata-se de uma lesão assintomática – até atingir um volume considerável – é diagnosticada em exames de rotina e informações clínicas e radiográficas, porém, o diagnóstico conclusivo é através da análise histopatológica. O CO atinge predominantemente o sexo masculino, acometendo a mandíbula em 60%-80% dos casos, com predileção em região do corpo, ramo ascendente e ângulo. A escolha do tratamento é desafiador pelo seu alto índice de recidiva, devendo-se considerar ressecção em bloco. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente do gênero feminino, 67 anos, apresentava queixa principal de edema em região anterior de maxila. Foram realizados exames de imagens, que indicaram um envolvimento ósseo e dentário próximo do assoalho nasal e do seio maxilar. O laudo histopatológico proveniente da biópsia incisiva revelou ceratocisto odontogênico. O tratamento de escolha foi a marsupialização e após 1 ano de acompanhamento foi observada redução e espessamento da cápsula cística. Em seguida, foi realizada a enucleação conservadora do remanescente da lesão. Dado o diagnóstico, ao apresentar as características histopatológicas correspondentes, a paciente foi acompanhada pelo decorrer de mais 12 meses para verificar a presença de recidivas clinicamente e radiograficamente, que não se manifestaram.

Palavras-chave: Cistos Odontogênicos, Diagnóstico, Tratamento.